

Observação

As Celebrações da Semana Santa foram elaboradas de acordo com as Normas para as celebrações da Semana Santa em tempos de pandemia, da Congregação para o Culto Divino, vindas do Vaticano. O Decreto é de 25 de março de 2020 e permanece válido.

PARÓQUIA N. S. DAS DORES **NOVA ODESSA - SP** **MISSA DO DOMINGO DE RAMOS** **E DA PAIXÃO DO SENHOR** **(28/ 03/ 21)**

(A celebração deverá ser realizada “dentro do prédio sagrado”, pois não haverá a Procissão de Ramos. A celebração inicia-se na porta da Igreja)

I. BÊNÇÃO DOS RAMOS

Refrão orante

(Diretório Litúrgico)

Hosana ao Filho de Davi.

Hosana ao Filho de Davi.

Bendito o que vem

Em nome do Senhor!

Anim: Com esta celebração do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, iniciamos a Semana Santa em que, com toda a Igreja, celebramos a Páscoa de nosso Senhor.

Durante esta Semana Santa, teremos a oportunidade de considerar a dor humana em Jesus de diversas formas. Dor que se tornou sofrimento no corpo e sofrimento que atingiu o coração do Senhor, como na traição e na angústia que sentiu diante da paixão. Porém teremos uma certeza nesta semana: como Deus não abandonou seu Filho, também não vai nos abandonar.

Canto da Abertura

(L: J. Thomaz Filho/ M; Frei Fabreti)

Refrão

**Tu és o Rei dos Reis,
O Deus do céu deu- te reino, força e glória,
E entregou em tuas mãos a nossa história:**

Tu és Rei, e o Amor é a Tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro,
Fui ungido pelo amor.
Vós sois meu povo,
Eu, vosso Rei e Senhor redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes,
Dor e fome não tereis!
Vós sois meu povo,
Eu vosso Rei: Junto a mim vivereis!

Antífona de Entrada

Saudemos com hosanas

o Filho de Davi!

Bendito o que nos vem

em nome do Senhor!

Jesus, rei de Israel,

hosana nas alturas!

Saudação do Presidente

(Acolhe a todos com carinho)

Exortação

Presid: Meus irmãos e irmãs:

durante cinco semanas da Quaresma

preparamos os nossos corações

pela caridade, nos reunimos em grupos

e atuamos na Campanha da

Fraternidade,

cultivamos a oração pessoal e

comunitária,

a prática da penitência e da

solidariedade.

Hoje aqui nos reunimos

e vamos iniciar, em comunhão com as

comunidades cristãs do mundo inteiro,

a celebração da semana santa.

Fazendo memória da entrada de Jesus

em Jerusalém,

indo ao seu encontro com ramos nas

mãos,

sigamos os passos de nosso Salvador

para participarmos plenamente de sua

páscoa.

Bênção dos Ramos

Anim: Agora o presidente irá abençoar os nossos ramos. A bênção evoca a caminhada de Jesus à Jerusalém terrestre. Estimula-nos e convida-nos a continuar a caminhada até a Jerusalém Celeste, o céu. Vamos erguer nossos ramos.

Presid: Oremos.

Deus eterno e todo poderoso, abençoi + estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Presid: (Sem dizer nada incensa os ramos)

Evangelho

Anim: A entrada de Jesus na cidade de Jerusalém é profundamente simbólica. Entra montado num jumentinho, que é sinal do seu projeto de serviço, pois este animal é símbolo de humildade, entrega de serviço e às vezes ao trabalho forçado.

Evangelho: Mc 11, 1 -10

Procissão

Anim: O presidente agora amarra um ramo na Cruz, para lembrar que Jesus é o centro de nossa vida. É nele que está a paz.

Presid: Que o ramo nesta Cruz seja a lembrança do compromisso e deste encontro de hoje.

Anim: Seguindo os passos de Jesus, vamos dar início a nossa procissão, fazendo memória de sua entrada em Jerusalém para realizar o mistério de sua morte e ressurreição. Como os ramos nas mãos, aclamamos Jesus como o verdadeiro Messias, nos

associamos à sua cruz para podermos participar de sua ressurreição e vida.

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, em sua entrada em Jerusalém, comecemos com alegria a nossa procissão.

Canto para a procissão

(Diretório Litúrgico)

Refrão

Hosana ao Filho de Davi!

Hosana ao Filho de Davi.

Bendito que vem

nome do Senhor

Rei de Israel, Hosana nas alturas

Hosana ao Filho de Davi (bis)

Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira

Foram ao encontro do Senhor clamando

Hosana nas alturas! Hosana nas alturas!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,
O mundo inteiro com os seres que o povoam;
Porque ele a tornou firme sobre os mares,
E sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor,
Quem ficará em sua santa habitação?”
“Quem tem mãos puras e inocente o coração,
Quem não dirige sua mente para o crime,
Nem jura falso para o dano de seu próximo.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor,
E a recompensa de seu Deus e Salvador”
“É assim a geração dos que o procuram,
E do Deus de Israel buscam a face”.

4. “Ó portas, levantai vossos frontões!
Elevai-vos bem mais alto, antigas
portas,
Para que assim o Rei da glória possa
entrar!”

5. Dizei-nos: “Quem é este Rei da
glória?”
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente,
O Senhor, o poderoso nas batalhas!”

Celebração Eucarística

Anim: Guardemos os Ramos até a
Proclamação da Paixão, quando os
levantaremos. Eles simbolizam nossa
fé em Jesus Cristo e a firme esperança
de que a vida vence a morte. No fim,
poderemos levá-los para casa; olhando
para eles lembraremos aquilo que
Jesus fez por nós...

Oração do dia

Anim: Rezemos para que a paixão de
Jesus nos ensine a sermos fiéis e
obedientes ao Pai e a escolher sempre
a vida.

Presid: Deus eterno e todo-poderoso,
para dar aos homens um exemplo de
humildade,
quisestes que o nosso Salvador
se fizesse homem e morresse na cruz.
Concedei-nos aprender o ensinamento
da sua paixão
e ressuscitar com ele em sua glória.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso
Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

II. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: Procuremos ouvir a Palavra de
Deus valorizando a grandeza do amor
divino por nós. Não nos deixemos levar
pelas palavras de sofrimento, mas pela
grandeza do amor de Deus que, em
Jesus Cristo, não recusou sofrer para
que a vida divina fosse plena para cada
um de nós.

Canto:

Senhor, tua Palavra que é de salvação,
Morada sempre encontre no meu
coração!

1ª Leitura: Is 50, 4-7

Salmo Responsorial: Sl 21

**Meu Deus, meu Deus, por que me
abandonastes?**

2ª Leitura: Fl 2, 6-11

Aclamação ao Evangelho

Canto

(L: Reginaldo Veloso/ M: Pe. Silvio Milanez)

Refrão

**Salve, Ó Cristo obediente!
Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz
E te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus,
Humilhou e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai de céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante dele céus e terra se ajoelhem!

Evangelho: Mc 15,1-39

Presid: Paixão de Nosso Senhor Jesus
Cristo segundo Marcos.

Cron.: Logo de manhã, os sumos
sacerdotes, com os anciãos, os
mestres da Lei e todo o Sinédrio,
reuniram-se e tomaram uma decisão.
Levaram Jesus amarrado e o
entregaram a Pilatos. E Pilatos o
interrogou:

1 Leit.: “Tu és o rei dos judeus?”

Cron.: Jesus respondeu:

Presid: “Tu o dizes”.

Cron.: E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente:

1 Leit.: “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam”.

Cron.: Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. Pilatos perguntou:

1 Leit.: “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

Cron.: Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo:

1 Leit.: “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?”

Cron.: Mas eles tornaram a gritar.

Todos: “Crucifica-o!”

Cron.: Pilatos perguntou:

1 Leit.: “Mas, que mal ele fez?”

Cron.: Eles, porém, gritaram com mais força:

Todos: “Crucifica-o!”

Cron.: Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado.

Canto:

A morrer crucificado

**Teu Jesus é condenando,
Por teus crimes, pecador,
Por teus crimes, pecador.**

Cron.: Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo:

Todos: “Salve, rei dos judeus!”

Cron.: Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirine, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz.

Canto:

**No caminho do Calvário
Um auxílio necessário,
Não lhe nega o Cireneu,
Não lhe nega o Cireneu.**

Cron.: Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não tomou. Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação. “O Rei dos Judeus”. Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

Todos: “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias,

salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

Cron.: Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

Todos: “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

Cron.: Os que foram crucificados com ele, também o insultava. Quando chegou o meio dia, houve escuridão sobre a terra, até as três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

Presid: “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

Cron.: Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?” Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o disseram:

Todos: “Vejam ele está chamando Elias!”

Cron.: Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

1.Leit.: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”.

Cron.: Então Jesus deu um forte grito e entregou o seu espírito.
(Todos se ajoelham, em silêncio)

Canto

**Meu Jesus, por nos morrestes,
por nós todos padecestes.**

Oh! Que grande é nossa dor!

Oh! Que grande é nossa dor!

Cron.: Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente

dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

2. Leit.: “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

Homilia

Profissão de fé

Oração da Assembléia

Presid: Diante do grande amor de Jesus, que se entrega por nós, como maior gesto de amor realizado na terra elevemos ao Pai nossas súplicas.

1. Senhor, que nossa comunidade esteja despertada para a atitude de compromisso com o planeta, na partilha dos bens, da vida, da preocupação com a história do outro, da mútua responsabilidade social e comunitária. Peçamos:

Todos: Senhor da vida, atende-nos.

2. Senhor, que nossos governantes, possam olhar com mais carinho a vida humana, e que façam leis justas que a defenda. Peçamos:

3. Senhor, que nossa sociedade possa acolher a paz como caminho de feliz construção da vida, assumindo a missão de reviver relações fraternas e gratuitas. Peçamos:

4. Senhor, para que busquemos a proteção da vida na não-violência, semeando a concórdia e o perdão entre as pessoas. Peçamos:

(Outras intenções)

Presid: Confiamos em vosso amor, Pai do céu, e pedimos que a Semana Santa que estamos iniciando hoje, seja um tempo de santificação e de crescimento espiritual para todos nós. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação dos dons

Anim: Diante deste mundo tão dividido em que vivemos, em que a vida humana não é respeitada, não é fácil adotar a postura da unidade, como nos coloca a Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano de 2021. Ao nosso redor, muitos irão sacudir a cabeça e haverá aqueles que irão rir de nossa postura. Porém o nosso modelo é Jesus Cristo.

Canto

1. Se meu irmão estende a mão,
E pede um pouco do meu pão.
E eu não respondo ou digo não,
Errei de rumo e direção.
Nesta mesa de perdão,
O pão e o vinho elevarei.
E pensando em meu irmão,
O meu Senhor receberei.

Refrão:

**Quero ver, no meu irmão, a imagem dele,
Meu irmão, que até nem tem, o necessário pra ter paz.
Quero ser pro meu irmão, a resposta dele,
Eu que vivo mais feliz, e às vezes tenho até demais.**

2. O Corpo e Sangue do Senhor,
O Corpo e Sangue de um irmão.
O mesmo Pai e o mesmo amor:
O mesmo rumo e direção.
Nesta mesa do Senhor,
Sou responsável pela paz.
De quem no riso e na dor,
Comigo vai buscar o Pai.

Oração sobre as oferendas

Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo,
sejamos reconciliados convosco,
de modo que, ajudados pela vossa misericórdia,

alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho

o perdão que não merecemos por nossas obras.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Oração Eucarística II

(Missal p., 478)

Prefácio

(Missal, p., 231)

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,
Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso,
por Cristo, Senhor nosso.

Inocente,
Jesus quis sofrer pelos pecadores.
Santíssimo,
quis ser condenado a morrer pelos criminosos.
Sua morte apagou nossos pecados
e sua ressurreição nos trouxe vida nova.

Por ele, os anjos cantam vossa grandeza
e os santos proclamam vossa glória.
Concedei-nos também a nós
associar-nos a seus louvores,
cantando a uma só voz:

IV. RITO DE COMUNHÃO

Pai nosso

Fração do pão

Comunhão:

Canto:

1. Vamos juntos para a mesa
Do banquete da Aliança
Que o Senhor nos preparou.
Esta mesa nos sustenta
Nos caminhos da esperança,
Nas estradas do amor.

Refrão

Entre palmas, Senhor, te aclamamos,

**Celebrando o Mistério Pascal.
Peregrinos na fé caminhamos
Construindo a vitória final.**

2. Ó Senhor, criastes a terra,
Colocaste nela a vida,
Deste ao povo como herança,
Pra teus filhos, tuas filhas,
Tu sonhastes um paraíso,
Dom, saudade e esperança.

3. Uma terra sem os males
Do egoísmo e violência,
Da ambição de todo o vício,
É projeto do teu Reino,
Utopia do teu povo,
Nosso sonho e compromisso.

4. Tu visitas esta terra
Com as chuvas e o orvalho,
E com a vida que a invade,
Mas, pra muitos falta o solo;
Para tantos, o trabalho;
Falta, enfim, a fraternidade.

5. Nessa terra, que é de todos,
Há indígenas sem rumo
De nações já dizimadas;
Há sem-terras e sem-teto,
Sem-saúde e sem-escola;
Há pessoas mal amadas.

6. Ó Jesus, a Boa Nova,
Semeaste pelas casas,
Pelos campos e cidades.
Convocaste teus amigos
Pra contigo construir
Uma nova sociedade.

7. Que a paz e a justiça,
Caminhando de mãos dadas,
Vençam ódio, a fome, a guerra;
É o que juntos esperamos,
De acordo com a promessa:
"Novos céus e nova terra".

Momento de interiorização

Leitor: Senhor, ouvindo a voz de quem chora na cruz de tantas esperanças mortas,/ de quem se desespera na cruz da solidão,/ de quem se revolta na cruz de nossas repetidas negações,/ de quem se vê injustiçado na cruz de nosso silêncio covarde,/ de quem se vê sem saída na cruz de nossas contínuas omissões,/ de quem se vê posto de lado na cruz de nossas preferências convencionais...

Ouvindo todas essas vozes, Senhor,/ que eu sinta vergonha de guardar comigo o que não me faz falta,/ que eu sinta vergonha de minhas descabidas ambições, que eu sinta vergonha de cruzar os braços,/ que eu veja que não é humano não fazer nada,/ que eu entenda que nenhuma vida é inútil,/ que eu descubra o que devo mudar em minha vida,/ que eu entenda que não posso mudar nada sem amor,/ que eu creia que não há nada que o amor não possa mudar.

Senhor, que se realize tudo o que te peço/ do modo como fizeste comigo: sofrendo e amando!/ Portanto, que eu não tenha medo de amar, mesmo que seja para sofrer, e que eu não tenha medo de sofrer, se for para amar!

Oração depois da comunhão

Saciados pelo vosso sacramento,
nós vos pedimos, ó Deus:
como pela morte do vosso Filho
nos destes esperar o que cremos,
dai-nos pela sua ressurreição
alcançar o que buscamos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

V. RITOS FINAIS

Avisos

Bênção final

(Dada com a cruz com ramos)

Presid: O Pai de misericórdia, que nos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo a graça de sua bênção.

Todos: Amém

Presid: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

Todos: Amém

Presid: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

Todos: Amém

Presid: (Dá a bênção e despede a todos com carinho)

Canto Final

(Popular Brasileiro)

1. Bendita e louvada seja
A Paixão do Redentor,
Que por nós sofreu martírios
Morreu por nosso amor! (bis)

2. Os céus cantam a vitória
De nosso Senhor Jesus,
Cantemos também na terra
Louvores a Santa Cruz! (bis)

3. Humildes e confiantes,
Levemos a nossa Cruz,
Seguindo sublime exemplo
De nosso Senhor Jesus! (bis)

4. Ao povo aqui reunido
Dai graça, perdão e luz,
Salvai-nos, ó Deus, clemente,
Em nome da Santa Cruz! (bis)

PARÓQUIA N. S. DAS DORES
NOVA ODESSA - SP
MISSA DA CEIA DO SENHOR
(01/ 04/ 21)

I. RITOS INICIAIS

Refrão orante

Amou-nos até o fim!

Amou-nos até o fim!

Amou-nos, amou-nos até o fim!

Anim: A Quinta-feira Santa dá início ao tríduo pascal. É a **Páscoa da Ceia**.

Na Ceia onde Jesus institui a Eucaristia e o sacerdócio católico nos dá o seu gesto de amor, lavando os pés dos seus apóstolos.

A Eucaristia é o momento em que celebramos a grande entrega de Jesus por nós. Ele é o Sumo sacerdote que oferece o sacrifício ao Pai. Ao mesmo tempo, Ele é oferta, é o próprio sacrifício, que faz de sua carne e sangue o alimento que nos fortalece e a bebida que nos purifica.

Canto de Abertura

(L: Thomas Filho/ M: Frei Fabreti)

Refrão

Venham comigo

Vamos comer minha Páscoa.

Isto é meu corpo,

Isto também é meu sangue.

Eis o meu testamento,

Até que se cumpra no reino de Deus!

1. De bem longe é preciso lembrar:
Deus ouviu o clamor do seu povo,
Nos tirou das amarras do Egito:
Nem a morte nos pode dobrar!

2. Todo dia é preciso lembrar:
Sou a luz, o caminho, a verdade,
Sou o trigo que morre e floresce,
Sou o pão, sou o fermento, sou vida!

3. Com firmeza é preciso lembrar:
Que ninguém seja escravo ou Senhor,
Que jamais falte o pão aos irmãos,

Que o perdão transfigure e liberte!

4. Para sempre é preciso lembrar:
Volto ao Pai, mas vocês ainda ficam,
Muita gente haverá de seguir-me,
Se em vocês me enxergarem presente!

Antífona da Entrada

A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo deve ser a nossa glória:
nele está nossa vida e ressurreição;
foi ele que nos salvou e libertou.

Saudação do presidente

(Alegre e festiva)

Ato Penitencial

Presid: Diz o Papa Francisco: “Quando o homem pensa só em si mesmo, nos seus próprios interesses e se coloca no centro, quando se deixa fascinar pelos ídolos do domínio e do poder, quando se coloca no lugar de Deus, então prejudica as relações, arruína tudo, e abre a porta para a violência, à indiferença, ao conflito” (L’Osservatore Romano n. 2280, p.8).

Quem vive a Eucaristia jamais vai compactuar com a violência. O que a Eucaristia significa em minha vida?
(Momento de silêncio)

Canto

Solista:

Kyrie eleison, Kyrie eleison.

Todos:

Kyrie eleison, Kyrie eleison.

Solista:

Christe eleison, Christe eleison.

Todos:

Christe eleison, Christe eleison.

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai,
Tende piedade de nós!

Todos:

Kyrie eleison, Kyrie eleison.

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos,
Tende piedade de nós!

Todos:

Christe eleison, Chiste eleison.

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo,
Tende piedade de nós!

Todos: Kyrie eleison, Kyrie eleison.

Presid: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, que não sabemos amar suficientemente, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém

Hino do Glória

1. Glória a Deus nos altos céus!
Paz na terra a seus amados!
A Vós louvam, Rei Celeste,
Os que foram libertados!

2. Deus e Pai nós vos louvamos,
Adoramos, bendizemos;
Damos glória ao vosso nome,
Vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo,
Unigênito do Pai,
Vós, de Deus Cordeiro Santo,
Nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai,
Como nosso Intercessor,
Acolhei nossos pedidos,
Atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo,
O Altíssimo, o Senhor,
Com o Espírito Divino,
De Deus Pai no esplendor!

Amém, amém, amém,
Amém, amém!
Amém, amém, amém,
Amém, amém!

Oração do dia

Anim: Rezemos e agradeçamos ao Pai pelo dom da Eucaristia, do qual fazemos memória nesta noite santa.

Presid: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia,
na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte,
deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício,
como banquete do seu amor.
Concedei-nos, por mistério tão excelso,
chegar à plenitude da caridade e da vida.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

II. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: A Eucaristia é um banquete sagrado, no qual comemos e bebemos o amor de Deus, comungando o Corpo e o Sangue do Senhor Jesus. Quem é convidado a participar desse banquete assume um compromisso de aliança com Deus e se dispõe a viver o amor do jeito divino, através do serviço.

Canto

Shemá, Israel,
Adonai elohenu,
Adonai ehad!
Escuta, Israel,
O senhor é nosso Deus,
Um é o Senhor.

(Após o canto uma criança aproxima-se do presidente e diz:)

Criança: Por que esta noite é diferente das outras?

Presidente (Aponta a mão para a estante da Palavra e diz:) Eis a resposta!

1ª Leitura: Ex 12,1-8.11-14

Salmo Responsorial: Sl 115

**O Cálice por nós abençoado,
é a nossa comunhão com o sangue
do Senhor.**

2ª Leitura: 1Cor 11, 23-26

Aclamação ao Evangelho

**Eu vos dou um novo mandamento:
"que vos ameis, uns aos outros,
assim como eu vos amei".
Disse o Senhor.**

Evangelho: Jo 13, 1-15

Homilia

Oração da Assembléia

Presid: A Eucaristia é compreendida como "banquete do amor". Neste mesmo amor elevemos a Deus as nossas preces.

1. Senhor, vivendo a Eucaristia, faça com que a Igreja, no seu serviço fraterno, possa levar a libertação e a paz a tantos irmãos e irmãs que vivem escravizados em nossos dias. Peçamos:

Todos: (cantado)

(A. Cangiani)

**Vossa Igreja eleva um clamor:
"Escutai nossa prece, Senhor!"**

2. Senhor, vivendo a Eucaristia, faça com que nossos governantes, possam transformar a vida concreta do nosso povo, para que todos possam buscar a unidade e a paz. Peçamos:

3. Senhor, vivendo a Eucaristia, faça com que aqueles que sofrem possam encontrar em Ti o verdadeiro consolo. Peçamos:

4. Senhor, vivendo a Eucaristia, faça com que nossa comunidade possa celebrá-la sempre com mais dignidade. Peçamos:

(Outras intenções)

Presid: Ó Pai querido, agradecemos o dom da Eucaristia que vosso Filho nos deixou. Agradecemos ainda o sacerdócio e o mandamento do amor que celebramos, hoje. Todos são dons da vossa graça e do vosso amor para conosco. Obrigado por tudo e em vossa bondade atendei nossas preces que fazemos em nome de Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Todos: Amém.

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação das oferendas

Anim: O sentido da Eucaristia é o serviço com amor. É servindo e doando-se que os discípulos, em todos os tempos e povos, se unem a Jesus e se tornam a imagem do Deus, que é amor.

Canto

(L: Pe. Lúcio Floro/ M: Ir. Míria T. Kolling)

1. Eu sou o Pão vivo e digo:
Pão assim só há no céu!
Vocês só tem pão de trigo,
Sou o Pão que o Pai lhes deu!

Refrão:

**Temos fome de amor e justiça!
Temos fome de paz e de luz!
Sobre a mesa do Pai, nesta Missa,
És o Pão da esperança, Jesus!**

2. Desci do céu, vim ser gente,
Para ser a refeição.
A refeição diferente,
Que alimenta o coração.

3. A Vida eterna inicia,
Nesta mesa, neste altar,
Meu Pão na Eucaristia, diz:
"A vida eterna é amar..."

Oração sobre as oferendas

Concedei-nos, ó Deus, a graça

de participar dignamente da Eucaristia
pois todas as vezes que celebramos
este sacrifício
em memória do vosso Filho,
torna-se presente a nossa redenção.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Oração Eucarística II

(Missal, p., 478)

Prefácio

(Missal, p., 439)

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo
lugar,
Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso,
por Cristo, Senhor nosso.

Ele verdadeiro e eterno sacerdote,
oferecendo-se a vós pela nossa
salvação
instituiu o Sacrifício da nova Aliança
e mandou que o celebrássemos em
sua memória.

Sua carne, imolada por nós,
é o alimento que nos fortalece.
Seu sangue, por nós derramado,
é bebida que nos purifica.

Por essa razão,
os anjos do céu, as mulheres e homens
da terra,
unidos a todas as criaturas,
proclamamos, jubilosos, vossa glória,
cantando a uma só voz:

IV. RITO DA COMUNHÃO

Pai nosso

Fração do pão

Comunhão

Canto nº 1

(L: D. Carlos Alberto/ M: Waldeci Farias)

1. Eu quis comer esta ceia, agora

Pois vou morrer, já chegou a minha
hora.

Refrão:

**Tomai, comei,
É meu corpo e meu sangue que dou.
Vivei no amor,
Eu vou preparar a ceia na casa do
Pai. (bis)**

2. Comei o pão; é meu corpo imolado,
Por vós; perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a
esperança,
O amor, a paz; uma nova aliança.

4. Vou partir; deixo o meu testamento:
Vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza;
Porém, no céu vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo,
Que vou mandar pra enxugar vosso
pranto.

Canto nº 2

(Pe. Élio Athayde)

Refrão

**Vem, Senhor, não tardes mais,
Vem nos dar a vida , vem nos dar a
paz
Vê, irmão, não tardes mais,
De mãos estendidas repartir o Pão!**

1. Jesus um dia reuniu todos os seus
amigos numa refeição.
Cingiu-se com uma toalha e lavou os
pés de todos seus irmãos.
Depois de lhes lavar os pés, o Mestre
explicou-lhes aquela lição.
“Quem quer ser o maior na vida deve
se tornar o menor dos irmãos”

2. Jesus, naquela despedida, Ele
pregava vida, Ele pregava amor.
E qual não foi sua tristeza quando ali
na mesa, estava o traidor!...

Também na nossa própria vida somos, muitas vezes, Judas traidor. Comemos e bebemos juntos, e depois negamos, ao irmão, amor,

3. E o Mestre, repartindo o pão e repartindo o vinho, assim Ele falou: “Tomais, comei, deles agora, são meu Corpo e Sangue que por vós eu dou!” Também no nosso dia-a-dia, vamos nos doar ao pobre, nosso irmão! Tem gente morrendo de fome, e na nossa mesa está sobrando pão!...

4 Assim foi a Última Ceia, a Primeira Missa, que Jesus rezou. Tornando-se nosso alimento, e de amor sedento, por nós se entregou. No mundo há uma grande ceia, a Festa da Vida, a Ceia Pascal. E a festa só será completa quando houver no mundo amor universal!

Oração depois das da comunhão

Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Avisos

Omite-se a Procissão e o Santíssimo Sacramento é guardado no Sacrário

(O Presidente com os acólitos retiram-se em silêncio)

PAROQUIA SÃO SEBASTIÃO
PORTO FERREIRA - SP
CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO
SENHOR
(02/ 04/ 21)

(O presidente, com os acólitos, entra em silêncio. Faz vênias diante do altar e prostra-se em silêncio no chão. Todos se ajoelham. Após alguns instantes diz o animador:)

Anim: No silêncio, somos convidados a nos colocar diante da Cruz de Cristo, é a **Páscoa da Cruz**, numa atitude de convertidos. A Cruz é o local da oferta extrema do amor de Cristo pela humanidade. É o local onde o amor divino entrega sua vida e sua salvação. (Todos se levantam, o Presidente reza:)

Presid: Ó Deus, foi por nós que o Cristo, vosso Filho, derramando o seu sangue, instituiu o mistério da Páscoa. Lembrai-vos sempre de vossas misericórdias, e santificai-nos pela vossa constante proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

I. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: Vamos dar início ao primeiro momento de nossa celebração onde na Liturgia da Palavra, a **Paixão é proclamada**.

A liturgia faz um “grande silêncio” neste dia, para ouvir Deus falando e celebrando com seu povo a grandeza do seu grande amor que nos salva.

1ª Leitura: Is 52, 13- 53, 12

Salmo Responsorial: Sl 30

Atende, Senhor, o clamor do meu coração:

O meu Espírito entrego em tuas mãos!

2ª Leitura: Hb 4, 14-16; 5,7-9

Aclamação ao Evangelho:

Canto

(L: Reginaldo Veloso/ M: Silvio Milanez)

Refrão

Salve, Ó Cristo obediente!

Salve, amor onipotente,

Que te entregou à cruz

E te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus,
Humilhou e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai de céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante dele céus e terra se ajoelhem!

Evangelho: Jo 18,1- 19,42

Presid: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.

Cron: Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim onde Ele entrou com os seus discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:

Presid: “A quem procurais”?

Cron: Eles responderam:

Todos: “A Jesus, o Nazareno.”

Cron: Ele disse:

Presid: “Sou eu!”

Cron: Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse “Sou eu!”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou:

Presid: “A quem procurais?”

Cron: Eles responderam:

Todos: “A Jesus o Nazareno.”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixais que estes se retirem!”

Cron: Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: “Não perdi nenhum daqueles que me confiaste!” Simão Pedro que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro:

Presid: “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?”

Canto

(L: Lecionário/ M: Ir. M´ria T. Kolling)

**O cálice por nós abençoado,
É a nossa comunhão no sangue de Jesus.**

Cron: Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos

judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”! Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro:

Mulher: “Não pertences também tu aos discípulos deste homem?”

Cron: Ele respondeu:

Leitor: “Não!”

Cron: Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se esquentando, pois fazia frio. Pedro ficou junto com eles aquecendo-se. Entretanto, o sumo sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu:

Presid: “Eu falei as claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei as escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse!”

Cron: Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo:

Leitor: “É assim que respondes ao sumo sacerdote?”

Cron: Respondeu-lhe Jesus:

Presid: “Se respondi mal, mostra em quê; mas se falei bem, por que me bates?”

Cron: Então, Anás enviou Jesus amarrado a Caifás, o sumo sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe:

Leitor: “Não és tu, também, um dos discípulos dele?”

Cron: Pedro negou:

Leitor: “Não!”

Cron: Então, um dos empregados do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha disse:

Leitor: “Será que não te vi no jardim com ele?”

Cron: Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. De Caifás levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a Páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse:

Leitor: “Que acusação apresentais contra esse homem?”

Cron: Eles responderam:

Todos: “Se não fosse malfeitor,/ não o teríamos entregue a ti.”

Cron: Pilatos disse:

Leitor: “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com vossa lei!”

Cron: Os judeus lhe responderam:

Todos: “Nós não podemos condenar ninguém a morte!”

Cron: Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou

de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe:

Leitor: “Tu és o rei dos judeus?”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “Estás dizendo isso por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?”

Cron: Pilatos falou:

Leitor: “Por acaso sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “O meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui!”

Cron: Pilatos disse a Jesus:

Leitor: “Então tu és Rei?”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade, escuta a minha voz!”

Cron: Pilatos disse a Jesus:

Leitor: “O que é a verdade?”

Canto:

**A Palavra de Deus é a verdade
Sua lei, liberdade!**

Cron: Ao dizer isso Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes:

Leitor: “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que solte o rei dos Judeus?”

Cron: Então começaram a gritar de novo:

Todos: “Este não, mas Barrabás!”

Cron: Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam:

Todos: “Viva o rei dos judeus!”

Cron: E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus:

Leitor: “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum!”

Cron: Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:

Leitor: “Eis o homem!”

Cron: Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar:

Todos: “Crucifica-o. Crucifica-o!”

Cron: Pilatos respondeu:

Leitor: “Levai-o vós mesmos para crucificar, pois eu não encontro nele crime algum!”

Cron: Os judeus responderam:

Todos: “Nós temos uma lei,/ e segundo essa lei ele deve morrer,/ porque se fez Filho de Deus!”

Cron: Ao ouvir estas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:

Leitor: “De onde és tu?”

Cron: Jesus ficou calado. Então Pilatos disse:

Leitor: “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?”

Cron: Jesus respondeu:

Presid: “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior!”

Cron: Por causa disso Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:

Todos: “Se soltas este homem,/ não é amigo de César./ Todo aquele que se faz rei,/ declara-se contra César!”

Cron: Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “pavimento”, em hebraico “Gábata”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos Judeus:

Leitor: “Eis o vosso rei!”

Cron: Eles, porém, gritavam:

Todos: “Fora, fora! Crucifica-o!”

Cron: Pilatos disse:

Leitor: “Hei de crucificar o vosso rei?”

Cron: Os sumos sacerdotes responderam:

Todos: “Não temos outro Rei senão César!”

Cron: Então, Pilatos entregou Jesus para ser crucificado.

Canto:

**A Morrer Crucificado,
Teu Jesus é condenado.
Por teus crimes, pecador.
Por teus crimes, pecador.**

Cron: Eles o levaram. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Golgota!” Ali o crucificaram com outros dois; um de cada lado e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos:

Todos: “Não escreva: ‘O Rei dos Judeus’/ mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus!’”

Cron: Pilatos respondeu:

Leitor: “O que escrevi, está escrito!”

Cron: Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma para cada soldado. Quanto a túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então entre si:

Todos: “Não vamos repartir a túnica./ Tiremos a sorte,/ para ver de quem será!”

Cron: Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica!” Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cleófas, e Maria Madalena. Jesus ao ver sua mãe e, ao lado dela o discípulo que ele amava, disse à mãe:

Presid: “Mulher, este é teu filho.”

Cron: Depois disse ao discípulo:

Presid: “Esta é a tua mãe!”

Canto:

**Ó Maria! Ó Maria!
Concebida sem pecado. (bis)
Rogai por nós, rogai por nós, (bis)
Rogai por nós, que recorremos a vós.**

Cron: Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a escritura se cumprisse até o fim, disse:

Presid: “Tenho sede.”

Cron: Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse:

Presid: “Tudo está consumado!”

Cron: E inclinando a cabeça, entregou o espírito.
(Todos de joelhos. Momento de silêncio)

Canto:

**Refrão:
Pai, entrego a minh'alma em tuas mãos!**

1. Senhor, a ti recorro,
Que eu não seja confundido eternamente;
Livra-me, por tua justiça,
Apressa-te em me ouvir e me ajudar:
Porque tu és a minha fortaleza,
Entrego a minh'alma em tuas mãos.

2. Para os meus inimigos me tornei
Uma infâmia sem nome;
Desprezo e zombaria dos vizinhos,
Um terror para os amigos.

3. Aqueles que me encontram pela rua,
Desviam-se de mim,
Dos corações caí no esquecimento,
Como um vaso quebrado.

4. E, no entanto, eu confio em ti,
Senhor,
Eu confirmo: Tu és o meu Deus;
Em tuas mãos a minha sorte e o meu destino,
E dos meus perseguidores.

5. Mostra a face serena a teu servo,
E a salvação, por teu amor!
Confortai-vos, seja firme o coração
Dos que confiam no Senhor.

Cron: Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um, e depois do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança e logo saiu sangue e água. Aquele que viu, dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro; ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus

ossos!” E outra escritura ainda diz: “Olharão para aquele que traspassaram”. Depois disso José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, mas as escondidas, por medo dos judeus - pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim, e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.

Homilia

ORAÇÃO UNIVERSAL

Anim: Este é o segundo momento de nossa celebração, onde a **Paixão é rezada**.

No dia da celebração da paixão de Cristo para a salvação de todos, a Igreja abre os braços e o coração para realizar uma oração de intercessão pela salvação do mundo. A Igreja tem por cabeça o Cristo Sacerdote, em nome e por meio dele apresenta ao Pai suas grandes intenções. Toda a humanidade é trazida nesta oração aos pés da Cruz, na qual Cristo morre, é o primeiro resultado da morte de Cristo; abrir-se e preocupar-se com o mundo inteiro.

(Momento de silêncio. Pode ser colocado diante do altar um pote com brasas e a cada oração jogar um pouco de incenso)

Anim: Rezemos pela nossa Igreja aqui e no mundo inteiro.

Leitor: Oremos, irmãos e irmãs caríssimos,
pela Santa Igreja de Deus:
que o Senhor nosso Deus lhe dê a paz e a unidade,
que ele a proteja por toda a terra
e nos conceda uma vida calma e tranquila,
para sua própria glória!
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso,
que em Cristo revelastes a vossa Glória a todos os povos,
velai sobre a obra do vosso amor.
Que a vossa Igreja, espalhada por todo mundo,
permaneça inabalável na fé
e proclame sempre o vosso nome!
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelo papa Francisco
que tem como missão coordenar a unidade da Igreja.

Leitor: Oremos pelo nosso santo Padre, o papa Francisco.
O Senhor nosso Deus, que o escolheu para o Episcopado,
o conserve são e salvo à frente de sua Igreja,
governando o povo de Deus!
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso,
que dispusestes todas as coisas com sabedoria,
dignai-vos escutar nossos pedidos:
protegei com amor o Pontífice que escolheste,
para que o povo cristão que governais por meio dele
possa crescer em sua fé!
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelo nosso Bispo José Roberto,
por todo o nosso clero e pelos cristãos leigos.

Leitor: Oremos pelo nosso Bispo José Roberto,
por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja
e por todo o povo fiel!
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso,
que santificais e governais pelo vosso Espírito
todo o corpo da igreja,
escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os ministros do vosso povo.
Fazei que cada um, pelo dom da vossa graça,
vos sirva com fidelidade.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelos catecúmenos,
ou seja, todos os que são batizados.

Leitor: Oremos pelos catecúmenos:
que o Senhor nosso Deus abra os seus corações
e as portas da misericórdia,
para que, tendo recebido nas águas do batismo
o perdão de todos os seus pecados,
sejam incorporados no Cristo Jesus!
(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso,
que por novos nascimentos tornais fecunda a vossa Igreja,
aumentai a fé e o entendimento dos catecúmenos,
para quem renascidos pelo batismo,
sejam contados entre os vosso filhos adotivos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos por todas as Igrejas cristãs e pela unidade dos cristãos.
Pelas comunidades evangélicas de

nossa cidade e seus pastores. Pelos que oram e trabalham pela união das igrejas.

Leitor: Oremos por todos os nossos irmãos que crêem no Cristo, para que o Senhor nosso Deus se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade!

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo! Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelas comunidades israelitas.

Leitor: Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome!

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar a plenitude da vossa redenção! Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos por aqueles que não crêem no Cristo.

Leitor: Oremos pelos que não crêem no Cristo,

para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também ingressar no caminho da salvação!

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não crêem no Cristo e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração, chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejamos no mundo testemunhas fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com mais solicitude do mistério da vossa vida! Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelos que não crêem em Deus e pelas pessoas que estão em crise de fé.

Leitor: Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro.

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei, que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que crêem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos! Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos pelos que dirigem os destinos das nações.

Leitor: Oremos por todos os governantes:

que o nosso Deus e Senhor, segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar da verdadeira paz e liberdade!

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam.

Que por vossa graça se consolidem por toda a terra

a segurança e a paz,
a prosperidade das nações
e a liberdade religiosa!

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Anim: Rezemos de um modo especial para quem se encontra em situação de desorientação, os doentes, os defuntos.

Leitor: Oremos ao Deus da vida, salvação do seu povo, para que sejam consolados os que sofrem com a doença e a morte provocadas pela pandemia do novo coronavírus;

fortalecidos os que heroicamente têm cuidado dos enfermos; e inspirados os que se dedicam à pesquisa de uma vacina eficaz.

(Momento de silêncio)

Presid: Ó Deus, nosso refúgio nas dificuldades, força na fraqueza e consolo nas lágrimas, compadecei-vos do vosso povo que padece sob a pandemia, para que encontre finalmente alívio na vossa misericórdia.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Anim: Rezemos por todas as pessoas que sofrem. Pelos povos indígenas ameaçados de morte, pelos sofredores das ruas de nossas cidades, pelas pessoas que estão nas prisões, pelos doentes de nossas comunidades, pelas vítimas da fome e da violência, pelos desempregados...

Leitor: Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, para que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome,

abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes e transeuntes, repatrie os exilados, dê a saúde aos doentes

e a salvação aos que agonizam!

(Momento de silêncio)

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam.

Cheguem até vós as preces

dos que clamam em sua aflição,

sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações

com o socorro da vossa misericórdia.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

II. ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ

Anim: Vamos iniciar nosso terceiro momento, onde a **Paixão é adorada.**

A liturgia está centrada no sacrifício de Cristo. Por isso se apresenta a Cruz para a adoração. Não adoramos a madeira da Cruz, mas a pessoa de Cristo crucificado e o mistério significado por esta morte por nós. Mesmo sendo um momento de morte, a liturgia não deixa de estabelecer que Cristo está vivo e ressuscitado.

Entrada da Cruz

(Entra coberta)

Canto:

Justo és Senhor nos teus santos caminhos.

És digno em todas as tuas obras.

Eis perto estás,

Sempre, de todos os que te invocam

De todos que te invocam,

Em verdade.

Presid: (Descobrimo aos poucos a Cruz canta-se três vezes:)

Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a Salvação do Mundo!

Todos: Vinde, Adoremos!

Canto de Adoração: (Só o presidente beija a Cruz)

Canto

1. Que te fiz meu povo eleito?

Dize em que te contristei!

Que mais podia ter feito,

Em que foi que eu te faltei?

Refrão:

Deus Santo, Deus forte,

Deus imortal, tende piedade de nós.

2. Eu te fiz sair do Egito,

Com maná te alimentei:

Preparei-te bela terra,

Tu a cruz para o teu rei!

3. Bela vinha eu te plantara,

Tu plantaste a lança em mim;

Águas doces eu te dava,

Foste amargo até o fim!

3. Flagelei por ti o Egito,

Primogênito matei;

Tu porém, me flagelaste,

Entregaste o próprio rei!

4. Eu te fiz sair do Egito,

Afoguei o Faraó;

Aos teus sumos sacerdotes

Entregaste-me sem dó!

6. Eu te abri o mar Vermelho,

Tu me abriste o coração;

A Pilatos me levaste,

Eu levei-te pela mão!

7. Pus maná no teu deserto,

Teu ódio me flagelou,

Fiz da pedra correr água,

O teu fel me saturou!

8. Cananeus por ti batera,

Bateu-me uma cana à toa;

Dei-te cetro e realeza,

Tu, de espinhos a coroa!

9. Só na cruz tu me exaltaste,

Quando em tudo te exaltei;

Por que à morte me entregaste?

Em que foi que eu te faltei?

Anim: A Cruz é sinal da vitória de

Cristo que arrebenta as portas do mal.

É a expressão máxima do amor do Pai:

“Deus tanto amou o mundo, que lhe deu o seu único Filho” (Jo 3, 16).

A Cruz passa no meio da

Assembléia

(Todos de joelhos sem tocar na Cruz)

Canto

(L: David Julien/ M:Melodia eslava)

Vitória tu reinarás,

Ó Cruz tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo

Que vive sem tua luz.

Tu és o sol fecundo de amor e de paz ó

Cruz.

2. Aumenta a confiança do pobre do pecador.

Confirma nossa esperança

Na marcha para o Senhor.

III. RITO DA COMUNHÃO

Anim: Vamos iniciar nosso quarto momento onde a **Paixão é comungada.**

O momento da comunhão é a profissão de fé no Cristo que está vivo e que, pela comunhão, nos tornamos um só corpo com Ele. O sangue que nos remiu nos livrou da morte e do mal, afastou o tentador, que queria dominar sobre nós e estabelecer em nós o mal, e introduziu-nos no Reino de justiça, de amor e de paz.

Pai nosso

Oração pela paz

Comunhão

Canto

(L: Pe. José Weber e D. Carlos A. Navarro/ M: José Weber)

Refrão

**Prova de amor maior não há
Que doar a vida pelo irmão.**

1. Eis que eu vos dou o meu Novo Mandamento:

Amái-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado.

2. Vós sereis os meus amigos,
Se seguíreis meus preceitos:
Amái-vos.....

3. Como o Pai sempre me ama,
Assim também eu vos amei:
Amái-vos....

4. Permaneci em Meu Amor,
E segui meu mandamento:
Amái-vos.....

5. E chegando a minha Páscoa,
Vos amei até o fim:
Amái-vos.....

6. Nisto todos saberão,
Que vós sois os meus discípulos:
Amái-vos.....

Anim: Nesta tarde, olhamos para Maria. Tudo parecia tão incompreensível. Não entendia porque seu Filho teria de morrer tão jovem, e principalmente dessa maneira, mas aceita a vontade do Pai. Por que teria que ser este cálice e não outro, para salvar o mundo? Por que o esperado por tanto tempo teria que ser interrompido intempestivamente no começo de sua tarefa? Meu Pai, em teus braços deposito meu querido filho. Foi o holocausto perfeito, a oblação total. Maria adquiriu uma estatura espiritual vertiginosa; nunca foi tão pobre nem tão grande, parecia uma pálida sombra, mas tinha ao mesmo tempo a estampa de uma rainha. Nessa tarde, a fidelidade levantou um altar no cume mais alto do mundo.

Entrada de Nossa Senhora das Dores

(A imagem entra e é colocada ao lado da Cruz)

Canto:

1. Ia longe o dia em Jerusalém,
Junto a cruz, Maria,
Tão triste, não via mais ninguém.

Refrão:

**Quero, Maria, ser teu Jesus.
Mesmo que um dia morra na cruz.**

2. Quanta dor sentias, Mãe, ao contemplar,
Teu Jesus querido, na cruz, meus pecados pagar.

3. Desde aquele dia, jamais encontrei,
Ser igual Maria,
Tão triste, nem via mais ninguém.

Oração depois da comunhão

Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra de vossa misericórdia,

para que, pela participação deste mistério,
vos consagremos sempre a nossa vida.
Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém

Oração sobre o povo:

Presid: Que vossa bênção, ó Deus,
desça copiosa sobre o vosso povo
que acaba de celebrar a morte do
vosso Filho,
na esperança da sua ressurreição.
Venha o vosso perdão,
seja dado o vosso consolo;
cresça a fé verdadeira
e a redenção se confirme!
Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém!

(Todos se retiram em silêncio)

PARÓQUIA N. S. DAS DORES
NOVA ODESSA - SP
CELEBRAÇÃO DA VIGÍLIA PASCAL
(03/ 04/ 21)

- A celebração inicia-se com a igreja apagada.
- Não haverá a Procissão com o povo levando o Círio Pascal.
- O povo já se encontra sentado em seus lugares no interior da igreja.
- O presidente da celebração com a equipe de liturgia dirige-se à porta da Igreja, trazendo um deles o Círio Pascal.
- O povo, tanto quanto possível, volta-se para o presidente da celebração.

I. BENÇÃO DO FOGO E
PREPARAÇÃO DO CÍRIO

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs.
Nesta noite santa,
em que nosso Senhor Jesus Cristo
passou da morte à vida,
a Igreja convida os seus filhos
dispersos por toda a terra
a se reunirem em vigília e oração.

Se comemorarmos a Páscoa do
Senhor
ouvindo a sua Palavra e celebrando
seus mistérios,
podemos ter a firme esperança
de participar do seu triunfo sobre a
morte
e de sua vida em Deus!

Anim: Neste momento o Presidente irá
benzer o fogo, que simboliza Cristo,
que saindo do sepulcro vai ao encontro
de sua glória. É a luz que ilumina e nos
faz ver, sinal de Cristo que disse ser a
verdadeira "luz do mundo".

(Não dá para fazer uma fogueira à
porta da igreja! O fogo poderá ser feito
em uma vasilha com um pouco de
álcool e sal, pois assim o fogo ficará
vermelho)

Presid: Ó Deus, que pelo vosso Filho
trouxestes àqueles que crêem o clarão
da vossa luz,
santificai + este novo fogo.
Concedei que a festa da Páscoa
acenda em nós tal desejo do céu,
que possamos chegar purificados
à festa da luz eterna.
Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém.

Anim: Agora será preparado o Círio
Pascal. Ele é a imagem e símbolo de
Cristo Ressuscitado, luz do mundo, que
entrará pela Igreja escura e vai
iluminando lentamente, até atingir o
clarão total. A luz é Cristo.

Presid: Cristo ontem e hoje
Princípio e Fim
A
e Z
A Ele o tempo
e a eternidade
a glória e o poder
pelos séculos sem fim. Amém

Por suas santas chagas,

suas chagas gloriosas
o Cristo Senhor
nos proteja
e nos guarde. Amém.

Anim: Agora o Presidente acende o Círio Pascal no fogo novo que foi abençoado a poucos instantes.

Presid: A luz de Cristo que ressuscita resplandecente
dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente!

Presid: (Diante do fogo, ergue o Círio, cantando)

Eis a luz de Cristo!

Todos: Demos graças a Deus.

(O presidente da celebração com a equipe de liturgia, precedidos pelo Círio Pascal caminham até o meio da igreja e erguendo o Círio, canta-se novamente)

Presid: Eis a luz de Cristo!

Todos: Demos graças a Deus.

(Todos acendem suas velas no fogo do Círio Pascal. Não precisam sair de seus lugares, pois a equipe de liturgia levará o fogo para o povo)

(Chegado diante do altar, volta-se para o povo e canta-se novamente)

Presid: Eis a luz de Cristo!

Todos: Demos graças a Deus.

(Ascendem-se então todas as luzes da Igreja)

Proclamação da Páscoa

Anim: (Depois que o Círio Pascal já estiver no presbitério no pedestal e for incensado)

Na alegria de Cristo Ressuscitado iremos proclamar as festas pascais. Celebramos as maravilhas de Deus nesta noite. Celebramos a alegria da luz.

1. Exulte o céu, e os anjos triunfantes,
Mensageiros de Deus desçam cantando.

Façam soar trombetas fulgurantes,
A vitória de um Rei anunciado

2. Alegre-se também a terra amiga,
Que em meio a tantas luzes resplandece!

E, vendo dissipar-se a treva antiga,
Ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

3. Que a Mãe Igreja alegre-se igualmente,

Erguendo as velas deste fogo novo,
E escutem reboando de repente,
O aleluia cantado pelo povo.

Solo: O Senhor esteja convosco.

Resp: Ele está no meio de nós.

Solo: Corações ao alto.

Resp: O nosso coração está em Deus.

Solo: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Resp: É nosso dever e nossa salvação.

a) Solo: Sim, verdadeiramente é bom e justo,

Cantar ao Pai de todo coração,
E celebrar seu Filho: Jesus Cristo,
Tornado para nós um novo Adão.

b) Foi ele quem pagou do outro a culpa,

Quando por nós à morte se entregou,
Para apagar o antigo documento,
Na cruz todo o seu sangue derramou.

Resp: Ó noite de alegria verdadeira,

Que une de novo o céu e a terra inteira!

a) Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,
Em que o real Cordeiro se imolou:
Marcando nossas portas, nossas almas,
Com seu divino sangue nos salvou.

b) Esta é, Senhor, a noite em que do Egito,
Retirastes os filhos de Israel,
Transpondo o mar Vermelho a pé enxuto,
Rumo à terra onde correm leite e mel.

**Resp: Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!**

a) Ó noite em que a coluna luminosa,
As trevas do pecado dissipou,
E aos que crêem no Cristo em toda a terra,
Em novo povo eleito congregou!

b) Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,
Ao ressurgir da morte vencedor:
De que nos valeria ter nascido,
Se não nos resgatasse em seu amor?

**Resp: Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!**

a) Ó Deus, quão estupenda caridade,
Vemos no vosso gesto fulgurar:
Não hesitais em dar o próprio filho,
Para a culpa dos servos resgatar.

b) Ó pecado de Adão indispensável,
Pois o Cristo o dissolve em seu amor;
Ó culpa tão feliz que há merecido
A graça de um tão grande Redentor!

**Resp: Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!**

a) Só tu, noite feliz, soubeste a hora,
Em que o Cristo da morte ressurgiu;

E é por isso que de ti foi escrito:

A noite será luz para o meu dia!

b) Pois esta noite lava todo crime,
Liberta o pecador dos seus grilhões;
Dissipa o ódio e dobra os poderosos,
Enche de luz e paz os corações.

**Resp: Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!**

a) Ó noite de alegria verdadeira,
Que prostra o Faraó e ergue os hebreus,
Que une de novo ao céu a terra inteira,
Pondo na treva humana a luz de Deus.

b) Na graça desta noite o vosso povo,
Acende um sacrifício de louvor;
Acolhei, ó Pai santo, o fogo novo:
Não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

**Resp: Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!**

a) Cera virgem de abelha generosa,
Ao Cristo ressurgido trouxe a luz:
Eis de novo a coluna luminosa,
Que o vosso povo para o céu conduz.

b) O círio que acendeu as nossas velas,
Possa esta noite toda fulgurar;
Misture sua luz à das estrelas,
Cintile quando o dia despontar.

**Resp: Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira!**

a) Que ele possa agradar-vos como o Filho,
Que triunfou da morte e vence o mal:
Deus, que a todos acende no seu brilho,
E um dia voltará, sol triunfal.

Todos: Amém

II. LITURGIA DA PALAVRA

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs,
tendo iniciado solenemente esta vigília,

vamos fazer agora a segunda parte. Ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

1ª Leitura: Gn 1,1 - 2 2

Salmo Responsorial: Sl 32

Refrão:

Transborda em toda a terra a graça do Senhor!

Presid: Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir ao pecado e chegar à eterna alegria! Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém

2ª Leitura Ex 14,15 - 15,1

Salmo Responsorial: Ex 15

Refrão:

Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória!

Presid: Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

3ª Leitura: Is. 55,1-11

Salmo Responsorial: Is 12

Refrão:

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

Presid: Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém

4ª Leitura: Br 3,9-15.32 - 4,4

Salmo Responsorial: Sl 18

Refrão:

Senhor, tens palavras de vida eterna.

Presid: Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

5ª Leitura: Ez 36, 16-17a.18-28

Salmo Responsorial: Sl 41

Refrão:

A minh'alma tem sede de Deus.

Presid: Ó Deus, para celebrarmos o mistério da Páscoa, vós nos instruíis com o Antigo Testamento. Fazei-nos compreender a vossa misericórdia, para que, recebendo os bens que nos dais hoje, esperemos firmemente os que hão de vir.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Hino do Glória

Refrão:

Glória, glória, glória, aleluia! (bis)
Glória, glória, glória a Deus nos altos céus,/ Paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, (glória a Deus!)

Adoramos, bendizemos, (glória a Deus!)

Damos glória ao vosso nome, (glória a Deus!)

Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, (Hosana rey!)/

Unigênito do Pai, (Hosana rah!)

Vós de Deus, Cordeiro Santo, (Hosana rey!)

Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, (aleluia!)

Como nosso intercessor, (aleluia!)

Acolhei nossos pedidos, (aleluia!)

Atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, (glória a Deus!)

O Altíssimo Senhor, (hosana rah!)

Com o Espírito Divino, (aleluia!)

De Deus Pai no esplendor.

Presid: Ó Deus, que iluminais esta noite santa

com a glória da ressurreição do Senhor,

despertai na vossa Igreja o Espírito filial para que, inteiramente renovados,

vos sirvamos de todo coração.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Epístola: Rm 6, 3-11

Aclamação ao Evangelho

Presid: Aleluia (3 vezes)

Todos: Aleluia, Aleluia, Aleluia.
(3 vezes)

Evangelho: Mc 16, 1-7

Homilia

III. LITURGIA BATISMAL

Anim: A Igreja, desde os primeiros séculos, ligou a noite pascal com a celebração do Batismo. Toda a celebração é estruturada sobre o tema do Batismo e nossa vida em Cristo Ressuscitado. Baseia-se no pensamento de Paulo que o Batismo é uma imersão em Cristo, na sua morte e o ressurgimento com Cristo na sua ressurreição.

Renovação das promessas batismais

(Para a Liturgia Batismal “se mantenha apenas a renovação das promessas batismais”)

Anim: Vamos fazer agora a renovação das nossas promessas batismais. O seu principal motivo é voltar a assumir os compromissos que são inerentes ao Batismo. Não se trata de uma simples lembrança do Batismo, mas uma promessa, um empenho de viver de acordo com as exigências do Batismo cristão, ou seja, comprometer-se em centralizar o amor, para que a vida seja plena.

Presid: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras,

e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica.

Presid: Para viver a liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado, fonte de injustiça e egoísmo?

Todos: Renuncio

Presid: Para viver como irmãos, renunciáis a tudo o que desune a nossa comunidade?

Todos: Renuncio

Presid: Para seguir a Jesus Cristo, renunciáis a tudo o que nos impede de viver como verdadeiros filhos e filhas de Deus?

Todos: Renuncio

Presid: Vocês crêem em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos: Creio

Presid: Vocês crêem em Jesus Cristo, seu único Filho e nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, morreu e foi sepultado, e que ressuscitou dos mortos e subiu para o céu?

Todos: Creio

Presid: Vocês crêem no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, no perdão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Todos: Creio

Presid: O Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna.

Todos: Amém.

Oração da Assembléia

Presid: Na noite que Deus demonstra sua força e seu poder com a vitória sobre a morte para nos conceder a vida plena, elevemos nossas preces aos céus.

1. Senhor do céu e da terra, vós que sois a fonte de toda a vida; fortalecei a Igreja para que nunca se canse de promover a vida plena no mundo. Peçamos:

Todos: Cristo Ressuscitado, atendei-nos!

2. Vós que ofereceis a vida plena pela ressurreição de vosso Filho Jesus; ajudai-nos a dar vida ao nosso planeta, que geme as dores de parto.

3. Vós que enviastes vosso Filho para nos trazer o dom da fraternidade e da paz; olhai nosso mundo que destrói a vida pelo aborto, pela eutanásia, pelas drogas, pelas guerras e com tantas formas de violência.

4. Vós que nos concedeis a alegria de celebrar mais uma Páscoa; iluminai nossa comunidade com a luz da ressurreição de Jesus para que possamos ser fiéis ao vosso projeto salvador.

(Outras intenções)

Presid: Nós vos agradecemos, ó Pai a alegria de poder participar da vida plena que vós nos ofereceis pela ressurreição de Jesus. Considerai nossas preces que fazemos com o coração em festa e atendei-nos em nossas necessidades. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

IV. LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim: Iremos agora iniciar a quarta parte desta vigília pascal, é o momento culminante da celebração. A

comunidade, reunida em torno da Páscoa, renova o mistério da imolação e glorificação de Cristo.

Batizados em Cristo, ungidos por seu Espírito, entramos em comunhão total com Ele, fazendo sua a nossa vida, participando do seu mistério.

Canto

1. Vendo Jesus aparecer,
E com eles vir comer,
Explicando a Paixão,
Todos entendem que o Senhor,
Está vivo e por amor,
Os envia em missão.

Refrão:

**Ressuscitado, o Cristo apareceu;
Com seus amigos fez a refeição;
E dando a paz, mandou anunciar,
O amor de seu Pai, em toda a nação.**

2. Hoje também em refeição,
Revivemos a paixão,
E a vitória da cruz.
Vinho e pão sobre o altar,
Servirão prá anunciar:
“Deus nos salva em Jesus!”

Oração sobre as Oferendas

Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade.

Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém.

Oração Eucarística II

(Missal, p., 478)

Prefácio

(Missal, p., 421)

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite

em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, E, ressurgindo, deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:

V. RITO DA COMUNHÃO

Pai nosso

Fração do pão

Comunhão

Canto

(L: D. Carlos Alberto Navarro/ M: Waldeci Farias)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus,
Ele na ceia quis se entregar,
Deu-se em comida e bebida para nos salvar.

Refrão:

**E quando amanhecer,
O dia eterno, a plena visão,
Ressurgiremos por crer,
Nesta vida escondida no pão.**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor,
Nós repetimos, como ele fez;
Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos,
E nos prepara à glória do céu;
Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai:
Quem o recebe não morrerá;

No último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo ressuscitado para nós!

Esta verdade, vai anunciar,
A toda terra, com alegria cantar.

Momento de interiorização

Entrada da Imagem de Jesus Ressuscitado

Presid: O Senhor ressuscitou. Ele está vivo no meio de nós. Verdadeiramente ressuscitou.

Canto

Refrão:

**Jesus Cristo. Ontem, hoje e sempre!
Ontem, hoje, sempre Aleluia!**

1. Ele tirou-nos do império das trevas,
e nos chamou a viver na Luz.

Oração depois da Comunhão:

Ó Deus, derramai em nós
o vosso espírito de caridade,
para que, saciados pelos sacramentos
pascuais,
permanecemos unidos no vosso amor.
Por Cristo, nosso Senhor!

Todos: Amém!

V. RITOS FINAIS

Avisos

Benção Final

Presid: O Senhor esteja convosco.
Aleluia. Aleluia.

**Todos: Ele está no meio de nós.
Aleluia. Aleluia.**

Presid: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso nesta solenidade da Páscoa, e cheio de misericórdia vos defenda de todo o perigo do pecado. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E Aquele que na ressurreição do seu Unigênito vos restaura para uma vida eterna vos cumule com os

prêmios da imortalidade. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E vós, que terminados os dias da Paixão do Senhor, celebrais as festas da Páscoa, possais chegar àquele festim que se soleniza em gozos eternos, com sua ajuda e as almas exultantes. Aleluia. Aleluia.

Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: (Despede com carinho a comunidade e motiva ao abraço da Paz com o desejo de uma Feliz Páscoa)

Abraço da Paz

(O presidente motiva o abraço da paz na alegria pascal)

Canto Final

(L: D. Carlos A. Navarro/ M: Waldeci Farias)

1. Ressuscitou - Toda Igreja proclama
E convida o homem novo a cantar,
Povo santo e feliz, Jesus Cristo vos
chama:

Amai-vos e haveis de me possuir!"

Refrão:

Quereis cantar louvor a Deus?

E não sabeis com que louvar?

Cantai com a voz, com os lábios

E louvai com a vida e o coração.

Mensagem

"Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exaltemos!" (Sl 117)

Entre "aleluias", damos graças ao Pai, que nos faz participantes da Páscoa de Jesus, o Cordeiro imolado e Senhor do mundo.

Ele nos faz com Ele criaturas novas e livres, levedando-nos com o fermento novo da verdade.

Feliz e Santa Páscoa a todos!

Pe. Ocimar Francisco Francatto

PARÓQUIA N. S. DAS DORES
NOVA ODESSA - SP
DOMINGO DA PÁSCOA
NA RESURREIÇÃO DO SENHOR
(04/ 04/ 21)

(Que o Círio Pascal seja o grande sinal deste Tempo Pascal)

I. RITOS INICIAIS

Refrão orante

(Letra e música: Pe. José Cândido da Silva/
harmonização Frei José Luís Prim)

Cristo venceu, aleluia!

Ressuscitou, aleluia!

Anim: "O Senhor Ressuscitou, Aleluia".
A liturgia do Domingo de Páscoa é passagem da morte para a vida, pois celebramos de maneira eminente a Ressurreição do Senhor.

A Igreja existe para proclamar o amor infinito de Deus que se manifesta misericordioso na Morte e Ressurreição

do Senhor, fonte de vida e de todas as atividades da Igreja.

Somos convidados a levar esta alegria da Ressurreição do Senhor em nosso meio marcado por tanta violência.

Canto de Abertura

(L: Maria de Fátima de Oliveira? M: André J. Zamur)

Refrão

O Senhor ressurgiu, aleluia!

Povo santo exultai, aleluia!

1. Celebremos com louvores,
Esta ceia do Senhor!
Já o Cristo, nossa Páscoa,
Sobre a morte triunfou!

2. Adoremos o Deus vivo,
Ressurgindo em sua glória,
Libertou-nos por seu sangue,
Conquistou-nos a vitória!

3. Hoje a noite se fez dia,
Hoje a morte foi vencida!
O futuro nos pertence,
O amor nos deu a vida!

4. Concedei-nos, ó Pai santo,
Que sejamos transformados,
Em presença e testemunho,
De Jesus ressuscitado! Aleluia!

Antífona da Entrada

Ressuscitei, ó Pai, e sempre estou contigo:

pousaste sobre mim a tua mão,
tua sabedoria é admirável, aleluia!

Saudação do Presidente

(Alegre e festiva)

Presid: Em nome do Pai,
Em nome do Filho,
Em nome do Espírito Santo. Amém!

Todos: Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Aleluia! Amém!

Presid: A graça do Cristo,
O Amor de Deus Pai,
O Espírito Santo, co'a gente. Amém!

Todos: Amém! Aleluia!
Amém! Aleluia!
Amém! Aleluia!
Aleluia! Amém!

Ato penitencial

Presid: A Deus Pai que ressuscitou
Jesus dentre os mortos, peçamos
perdão.
(momento de silêncio)

Presid: Senhor, nossa paz,
tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de
nós.**

Presid: Cristo, nossa Páscoa,
tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade nós.

Presid: Senhor, nossa vida,
tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de
nós.**

Presid: Ó Deus todo-poderoso, autor
da Ressurreição do teu Filho Jesus,
perdoe os nossos pecados e nos
conduza à vida eterna.

Todos: Amém

Hino do Glória

Refrão:

Glória, glória, glória, aleluia! (bis)
**Glória, glória, glória a Deus nos altos
céus,**
Paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, (glória
a Deus!)
Adoramos, bendizemos, (glória a
Deus!)
Damos glória ao vosso nome, (glória a
Deus!)
Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, (Hosana
rey!)/
Unigênito do Pai, (Hosana rah!)
Vós de Deus, Cordeiro Santo, (Hosana
rey!)
Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, (aleluia!)
Como nosso intercessor, (aleluia!)
Acolhei nossos pedidos, (aleluia!)
Atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, (glória a
Deus!)
O Altíssimo Senhor, (hosana rah!)
Com o Espírito Divino, (aleluia!)
De Deus Pai no esplendor.

Oração do dia

Anim: Rezemos para que possamos
viver a vida do ressuscitado, ajudando
nosso mundo a ter mais vida.

Presid: Ó Deus, por vosso Filho
Unigênito,
vencedor da morte,
abristes hoje para nós as portas da
eternidade.
Concedei que, celebrando a
ressurreição do Senhor,
renovados pelo vosso Espírito,
ressuscitemos na luz da vida nova.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso
Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

II. LITURGIA DA PALAVRA

Anim: Refletir as leituras desta
celebração, na ótica do projeto divino,
nos faz concluir que a Ressurreição do
Senhor incide diretamente na vida dos
cristãos com dois compromissos bem
concretos: pregar a Ressurreição do
Senhor para todos e ser fermento de
paz neste mundo marcado pela
violência.

Canto

Fala Senhor, fala da vida!

Só tu tens palavra eterna, queremos te ouvir!

1ª Leitura: At 10, 34a.37-43

Salmo Responsorial: Sl 117

Este é o dia em que o Senhor fez para nós:

Alegremo-nos e nele exultemos!

2ª Leitura: Cl 3, 1-4

Sequência

Presid: Cantai, cristãos, afinal:

“Salve, ó vítima Pascal”!

Todos: Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco!

Presid: Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado.

Todos: Duelem forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte!

Presid: O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo!

Todos: Responde, pois ó Maria: no teu caminho o que havia?

Presid: “Vi Cristo ressuscitado”, o túmulo abandonado”.

Todos: Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol...”

Presid: O Cristo, que eleva aos céus, caminha à frente dos seus!

Todos: Ressuscitou de verdade. Ó Rei, ó Cristo, piedade!

Aclamação ao Evangelho
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado.
Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

Evangelho: Jo 20, 1-9

Homilia

Profissão de Fé

Oração da Assembléia

Presid: Reunidos na alegria da celebração da Páscoa do Senhor, elevemos nossas preces ao Pai.

1. Senhor, que nos concedeis a alegria de celebrar a Ressurreição de teu Filho Jesus, dai que tua Igreja, pregando a paz, seja fermento de vida nova e plena em nosso mundo. Peçamos:

Todos: Deus da vida, concedei-nos vida em plenitude!

2. Senhor, que nos concedei a alegria de celebrar a Ressurreição de teu Filho Jesus, abri os corações de nossos governantes, a fim de que possam sempre colaborar com a construção da paz entre as pessoas. Peçamos:

3. Senhor, que nos concedei a alegria de celebrar a Ressurreição de teu Filho Jesus, ajudai aqueles que sofrem, principalmente por qualquer motivo de violência, a construir vida nova sobre a “pedra viva”, que é o próprio Cristo. Peçamos:

4. Senhor, que nos concedei a alegria de celebrar a Ressurreição de teu Filho Jesus, fazei que nossa comunidade, possa sempre lutar pela paz, em qualquer ambiente em que vivemos. Peçamos:

(Outras intenções)

Presid: Colocamos diante de Ti as nossas súplicas que demonstram nossa disposição de fermentar a sociedade com a vida nova e plena que vem da ressurreição de Jesus. Vinde

em socorro de nossa fraqueza, para que possamos corresponder com um testemunho vivo e eficaz. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim: A Cruz é o último ato de uma vida vivida no amor, na doação e na entrega total. É a Cruz que indica o caminho necessário à humanidade para que aconteça a justiça geradora da paz.

Demos graças ao Pai, porque pela Cruz e Ressurreição do seu Filho Jesus conseguimos a salvação.

Canto

(L: Maria de Fátima de Oliveira/ M: André J. Zamur)

Refrão

**As nossas ofertas de vinho e de pão,
Celebaram a glória da ressurreição,
A Glória da Ressurreição!**

1. O grão que morrera, no seio do chão,
Renasce no trigo, tornando-se pão.
A uva amassada, pisada, moída,
Ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória,
Do novo Cordeiro, na sua vitória,
Sinais da aliança da terra e dos céus,
No corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida,
O chão que pisamos, a relva florida.
Os frutos da terra, por nós cultivados,
Se tornem o corpo do ressuscitado.

Oração sobre as oferendas:

Transbordando de alegria pascal,
nós vos oferecemos, ó Deus,
o sacrifício pelo qual a vossa Igreja
maravilhosamente renasce e se alimenta.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Oração Eucarística II

(Mssal, p., 488)

Prefácio

(Missal, p.,421)

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre em todo o
lugar,
mas sobretudo neste dia
em que Cristo, nossa Páscoa,
foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro,
que tira o pecado do mundo.
Morrendo, destruiu a morte,
E, ressurgindo,
deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal,
nós nos unimos aos anjos e a todos os
santos,
para celebrar a vossa glória,
cantando a uma só voz:

IV. RITO DA COMUNHÃO

Pai nosso

Fração do pão

Comunhão

Canto

(L: D. Carlos A. Navarro/ M: Waldecir Farias)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus,
Ele na ceia quis se entregar.
Deu-se em comida e bebida para nos salvar.

**Refrão: E quando amanhecer
O dia eterno, a plena visão,
Ressurgiremos por crer,
Nesta vida escondida no pão.**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor,

Nós repetimos, como ele fez;
Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos,
E nos prepara à glória do céu;
Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai:
Quem o recebe não morrerá;
No último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo ressuscitado para nós!
Esta verdade, vai anunciar
A toda terra, com alegria cantar.

Momento de interiorização
(silêncio)

Oração depois da Comunhão
Guardai, ó Deus, a vossa Igreja
sob a vossa constante proteção
para que, renovados pelos
sacramentos pascais,
cheguemos à luz da ressurreição.
Por Cristo, nosso Senhor!
Todos: Amém.

V. RITOS FINAIS
Avisos

Benção Final
Presid: O Senhor esteja convosco.
Aleluia. Aleluia.
Todos: Ele está no meio de nós.
Aleluia. Aleluia.

Presid: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso nesta solenidade da Páscoa, cheio de misericórdia vos defenda de todo o perigo do pecado. Aleluia. Aleluia.
Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E aquele que na ressurreição do seu Unigênito vos restaura para a

vida eterna vos cumule com os prêmios da imortalidade. Aleluia. Aleluia.
Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: E vós terminados os dias da Paixão do Senhor, celebrais as festas da Páscoa, possais chegar àquele festim que se soleniza em gozos eternos. Aleluia. Aleluia.
Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: A benção de Deus todo-poderoso Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre. Aleluia. Aleluia.
Todos: Amém. Aleluia. Aleluia.

Presid: (Despede a assembléia e motiva o abraço da paz)

Canto Final

(L: Maria de Fátima de Oliveira/ M: André J. Zamur)

Refrão

Aleluia, Aleluia!
Hoje a morte foi vencida,
O Senhor é nossa Páscoa,
Nossa luz, verdade e vida!
Aleluia, Aleluia! Aleluia, aleluia!
(final)

1. Vamos em paz, conosco vais,
Cristo Jesus ressuscitado.
Hoje teu povo, nasceu de novo,
De fonte viva do teu lado.

2. Vamos na paz, que tu nos dás,
Cristo Jesus libertador.
Dá-nos viver, firmes na fé,
Teu mandamento de amor!

3. Vamos em paz, para transformar,
A terra, em lar de todo ser.
Onde os irmãos, o mesmo pão,
Na tua mesa vem comer.

Mensagem

**Ressuscitados com Cristo,
cantamos sua glória, sua vitória
sobre a morte.**

**O “Aleluia” volta a ressoar em
nossos lábios, invadindo todo nosso
ser com ardor sempre crescente,
pois “as coisas antigas já passam,
somos nascidos de novo”.**

Feliz e Santa Páscoa a todos!

Pe. Ocimar Francisco Francatto

**Decisões no respeito
pelo bem comum e a saúde pública**

As normas para as celebrações da Semana Santa em tempos de pandemia, da Congregação para o Culto Divino terminam dizendo:

Por fim, a Congregação agradece aos Bispos e às Conferências Episcopais por terem respondido pastoralmente a uma situação em rápida mudança, na consciência de “que as decisões tomadas nem sempre foram facilmente aceitas por parte dos pastores e fiéis leigos. Todavia – conclui a nota – sabemos que foram tomadas com o objetivo de garantir que os santos mistérios sejam celebrados da forma mais eficaz possível para as nossas comunidades, no respeito pelo bem-comum e a saúde pública”.

HORA SANTA: SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

CANTO : A TI MEU DEUS

A Ti meu Deus, elevo meu coração,
Elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz.
A Ti meu Deus, eu quero oferecer meus passos
E meu viver, meus caminhos, meus sofrer.

A Tua ternura Senhor, vem me abraçar.

E a Tua bondade infinita me perdoar.

Vou ser o Teu seguidor, e Te dar o meu coração Eu quero sentir o calor de Tuas mãos.

A Ti, meu Deus, que és bom e que tens amor,
Ao pobre, ao sofredor, vou servir e esperar.
Em Ti, Senhor, humildes se alegrarão,
Cantando a nova canção de esperança e de paz.

Dir.: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Todos:** Amém!

Dir.: Ao iniciarmos este momento de adoração, queremos agradecer vossa presença no meio de nós.

Todos: Senhor Jesus aqui estamos para te louvar, para te agradecer por seu infinito amor por nós.

Para te honrar, para te adorar e dizer que te amamos de todo coração.

Dir.: Invoquemos a luz do Espírito Santo, para que a nossa oração seja um diálogo com Deus. Cantemos, acolhendo a luz divina:

Canto: A nós descei, Divina luz (bis), em nossas almas acendei o amor de Jesus (bis)

Dir.: Meditemos a Palavra do Senhor que nos convida à oração e a vigia. O Getsêmani é o momento de silêncio que somos chamados a fazer. Silenciar-nos para que consigamos também vigiar, mesmo diante de nossas limitações. Escutemos a Palavra:

Canto de Aclamação: Louvor e glória a ti, Senhor; Cristo, Palavra, Cristo, Palavra, Cristo, Palavra de Deus!

Leitor 1: Leitura do Evangelho de São Mateus : (Mt 26,36-39)

Retirou-se Jesus com eles para um lugar chamado Getsêmani e disse-lhes: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar. E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes, então: Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo.

Adiantou-se um pouco e, prostrando-se com a face por terra, assim rezou: Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice! Todavia não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres.

(momento de silêncio)

Leitor 2: Assim como os discípulos, muitas vezes também nós, não temos forças para vigiar, para permanecer fiéis a Jesus que nos diz: (Mt 26,40-45)

Foi ter então com os discípulos e os encontrou dormindo. E disse a Pedro: Então não pudeste vigiar uma hora comigo... Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca. Afastou-se pela segunda vez e orou, dizendo: Meu Pai, se não é possível que este cálice passe sem que eu o beba, faça-se a tua vontade! Voltou ainda e os encontrou novamente dormindo, porque seus olhos estavam pesados. Deixou-os e foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Voltou então para os seus discípulos e disse-lhes: Dormi agora e repousai! Chegou a hora: o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.

CANTO: Cura Senhor onde dói. Cura Senhor bem aqui. Cura Senhor onde eu não posso ir. (2x)

Leitor 3: Cristo sofreu por nós, deixando-nos o exemplo para que sigamos os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, e na sua boca não se encontrou mentira. Insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças. Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça. Suportou os

nossos pecados no seu Corpo sobre o madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. Pelas suas chagas, fomos curados (1 Pedro 2, 21-24)

CANTO: Te amarei, Senhor (bis), eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti (2x)

Dir.: De uma antiga Homilia no grande Sábado Santo (séc IV), de um autor grego desconhecido.
(Pode ser realizado por um único leitor ou dividir conforme sugestão)

Leitor 1: Que está acontecendo hoje? Um grande silêncio reina sobre a Terra. Um grande silêncio e uma grande solidão. Um grande silêncio porque o Rei está dormindo; a Terra estremeceu e ficou silenciosa, porque o Deus feito Homem adormeceu e acordou os que dormiam havia séculos. Deus morreu na carne e despertou a mansão dos mortos.

Ele vai, antes de tudo, à procura de Adão, nosso primeiro pai, a ovelha perdida. Faz questão de visitar os que estão mergulhados nas trevas e na sombra da morte. Deus e seu Filho vão ao encontro de Adão e Eva cativos e, agora, libertos dos sofrimentos.

O Senhor entrou onde eles estavam, levando em suas mãos a arma da cruz vitoriosa. Quando Adão, nosso primeiro pai, o viu, exclamou para todos os demais, batendo no peito e cheio de admiração: “O meu Senhor está no meio de nós”. E Cristo respondeu a Adão: “E com teu espírito”. E tomando-o pela mão, disse: “Acorda, tu que dormes, levante dentre os mortos, e Cristo te iluminará. Eu sou o teu Deus, que por tua causa me tornei teu filho; por ti e por aqueles que nasceram de ti, agora digo, e com todo o meu poder, ordeno aos que estavam na prisão: Sai! e aos que jaziam nas trevas: Vinde para a luz!; e aos entorpecidos: Levantai-vos!

Leitor 2: Eu te ordeno: Acorda, tu que dormes, porque não te criei para permaneceres na mansão dos mortos. Levanta-te, obra de minhas mãos; eu sou a vida dos mortos. Levanta-te, obra das minhas mãos; levanta-te, ó minha imagem, tu que foste criado à minha semelhança. Levanta-te, saiamos daqui; tu em mim e eu em ti, somos uma só e indivisível pessoa.

Por ti, eu, o teu Deus, me tornei teu filho; por ti, eu, o Senhor, tomei tua condição de escravo. Por ti, eu, que habito no mais alto dos céus, desci à Terra, e fui mesmo sepultado abaixo da terra; por ti, feito homem, tornei-me como alguém sem apoio, abandonado entre os mortos. Por ti, que deixaste o jardim do paraíso, ao sair de um jardim fui entregue aos judeus e num jardim, crucificado.

Vê em meu rosto os escarros que por ti recebi; para restituir-te o sopro da vida original. Vê nas minhas faces as bofetadas que levei para restaurar, conforme à minha imagem, a tua beleza corrompida. Vê em minhas costas as marcas dos açoites que suportei por ti para retirar dos teus ombros os pesos dos pecados. Vê minhas mãos fortemente pregadas à árvore da cruz, por causa de ti, como outrora estendeste levemente tuas mãos para a árvore do paraíso. Adormeci na cruz e por tua causa a lança penetrou no meu lado, como Eva surgiu do teu, ao adormeceres no paraíso. Meu lado curou a dor do teu lado. Meu sono vai arrancar-te do sono da morte. Minha lança deteve a lança que estava voltada contra ti.

Levanta-te, vamos daqui. O inimigo te expulsou da terra do paraíso; eu, porém, já não te coloco no paraíso, mas num trono celeste. O inimigo afastou de ti a árvore, símbolo da vida; eu, porém, que sou a vida, estou agora junto de ti. Constituí anjos que, como servos, te guardassem; ordeno agora que eles te adorem como Deus, embora não sejas Deus. Está preparado o trono dos querubins, prontos e a postos os mensageiros, constituído o leito nupcial, preparado o banquete, as mansões e os tabernáculos eternos adornados, abertos os tesouros de todos os bens e o reino dos céus preparado para ti desde toda a eternidade

Salmo 21 (22), 2 -23
(Recitação por lados)

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?
Como estais longe da minha oração, das palavras do meu lamento?
Meu Deus, clamo de dia e não me respondeis,
clamo de noite e não me prestais atenção.

Vós, porém, habitais no santuário, sois a glória de Israel.
Em Vós esperaram nossos pais, confiaram e Vós os libertastes.
A Vós clamaram e foram salvos,
confiaram em Vós e não foram confundidos

Eu, porém, sou um verme e não um homem, o opróbrio dos homens e o desprezo da plebe.
Todos os que me vêem escarnecem de mim,
estendem os lábios e meneiam a cabeça: «Confiou no Senhor, Ele que o livre,
Ele que o salve, se é seu amigo».

Fostes Vós que me tirastes do seio materno,
sois Vós o meu defensor desde o regaço de minha mãe.
A Vós fui entregue logo ao nascer, desde o seio materno sois o meu Deus.
Não Vos afasteis de mim, porque estou atribulado e não há quem me ajude.

Manadas de touros me cercaram, touros de Basã me rodeiam.
Abrem as fauces contra mim, como leão que devora e ruge.

Sou como água derramada, desconjuntam-se todos os meus ossos.
O meu coração tornou-se como cera e derreteu-se dentro do meu peito.
A minha garganta ficou seca como barro cozido e a minha língua colou-se ao céu da boca.
Assim me reduzistes ao pó do túmulo.

Matilhas de cães me rodearam, cercou-me um bando de malfeitores.
Trespasaram as minhas mãos e os meus pés, posso contar todos os meus ossos.
Eles, porém, contemplaram e observaram-me. Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim, sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.
Livrai a minha alma da espada e das garras dos cães a minha vida.
Salvai-me das fauces do leão e dos chifres do búfalo livrai este infeliz.
Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos, hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.

(momento de silêncio)

CANTO: Bendita e louvada seja / a Paixão do Redentor. Que por nós sofreu martírios, / morreu por nosso amor! (bis)

Os céus cantam a vitória / de nosso Senhor Jesus. Cantemos também na terra / louvores à Santa Cruz!
(bis)

Presid.: A pandemia da Covid-19 trouxe muitos desafios. Um vírus que foi capaz de mostrar a vulnerabilidade humana diante das situações que impedem o controle, a cotidianidade, como também mostrar como a humanidade estava doente, precisando se ater as coisas importantes da vida. Um vírus que foi capaz de parar, muito mais que eventos e a economia, mas o real sentido da vida. Em forma de poesia, o cardeal José Tolentino Mendonça elaborou este texto, que possamos refletir e como cristãos e cristãs sermos luz do mundo (cf. Mt 5,14) para construir a civilização do amor.

(cada pessoa pode fazer a leitura de uma estrofe)

Livra-nos, Senhor, deste vírus,
mas também de todos os outros que se escondem dentro dele.

Livra-nos do vírus do pânico disseminado,
que em vez de construir sabedoria,
nos atira desamparados para o labirinto da angústia.

Livra-nos do vírus do desânimo,
que nos retira a fortaleza de alma com que melhor se enfrentam as
horas difíceis.

Livra-nos do vírus do pessimismo, pois não nos deixa ver que,
se não pudermos abrir a porta, temos ainda possibilidade de abrir janelas.

Livra-nos do vírus do isolamento interior que desagrega,
pois o mundo continua a ser uma comunidade viva.

Livra-nos do vírus do individualismo que faz crescer as muralhas,
mas explode em nosso redor todas as pontes.

Livra-nos do vírus da comunicação vazia em doses massivas,
pois essa se sobrepõe à verdade das palavras que nos chegam do
silêncio.

Livra-nos do vírus da impotência,
pois uma das coisas mais urgentes a aprender é o poder da nossa
vulnerabilidade.

Livra-nos, Senhor, do vírus das noites sem fim,
pois não deixas de recordar que tu mesmo
nos colocaste como sentinelas da aurora

Música: Dentro de mim existe uma luz / Que me mostra por onde deverei andar / Dentro de mim também
mora Jesus / Que me ensina buscar o seu jeito de amar;
Minha luz é Jesus / E Jesus me conduz / Pelos caminhos da paz

PRECES

Presid.: Quando vemos a outra pessoa e não somos indiferentes, derrubamos os muros que nos separam.
Quando oramos e intercedemos, moldamos redes que nos unem. Vamos interceder. Ao final de cada
prece, dizemos a uma só voz: “**Ouve-nos Deus**”.

L1: Deus piedoso, que cuida de todas as pessoas como a ave que abriga seus filhotes sob suas asas, olha
misericordiosamente para tuas filhas e filhos que foram atingidas por todo tipo de aflição, sofrimentos e
perdas provocada pelas injustiças e desigualdades sociais.

Todos: Ouve-nos Deus.

L2: Deus compassivo, volta tua face para todas as pessoas que foram afastadas de suas famílias,
divididas por muros de preconceito religioso, racial e tantos outros preconceitos, ideologia política e
posturas discriminatórias. Permite que saibamos respeitar cada pessoa em suas particularidades da
mesma maneira que desejamos ser respeitados e acolhidos.

L3: Deus eterno, experimentamos a brevidade e limitação de nossas vidas terrenas suscetíveis as
enfermidades e descompassos provocados pela falta de políticas públicas e de investimento na saúde
como direito de todas as pessoas. Inspira-nos para que possamos nos perceber como parte de um corpo
solidário e comprometido com a coletividade.

L4: Deus bondoso, converte-nos para que possamos desenvolver em nossas relações uma cultura de
amor, na promoção de diálogo com diferentes culturas, raças, etnias e religiões. Fortalece-nos com teu
amor para que possamos construir pontes de unidade entre todas as pessoas.

L5: Deus amoroso, renova nossa esperança em um mundo unido por teu amor, onde Cristo, que é nossa
paz, reconstrua a unidade no que que foi dividido pela falta de empatia e reconhecimento da tua face
sofrida nos rostos das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Pai Nosso – Ave Maria – Glória ao Pai...

Dir.: Nesse momento, rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade e que nós assumamos,
verdadeiramente, o compromisso com a vida, ela que é dom de Deus.

Oração da CF 2021

Deus da vida, da justiça e do amor,
Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade
e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica,
ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo
como compromisso de amor, criando pontes que unem
em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade,
em especial, aos mais pobres e fragilizados,
a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor
e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças,
caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz,
no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.

Amém.

Dir.: Adoramos, Senhor, a vossa cruz, louvamos e glorificamos a vossa ressurreição:
Todos: pela árvore da cruz veio a alegria ao mundo inteiro.

Canto Final:

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão
Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento
amai-vos uns aos outros como vos tenho amado

(Após o termino, deverá se sair de forma silenciosa ou se desejar continuar em oração pessoal)